

PROTOCOLO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA REDUÇÃO DO POTENCIAL PATOGENICO DA ÁGUA UTILIZANDO METODOLOGIA SODIS (APOIO SANTANDER)

Aluna: Diene Scippa de Araújo

Orientadora: Profa. Dra. Vivian Cristina Costa Castilho Hyodo

Curso: Enfermagem

Campus: São José dos Campos

Visando à necessidade de obter consumo hídrico sem agentes prejudiciais à saúde humana, surge a proposta da metodologia SODIS (*Solar Water Disinfection* ou Desinfecção Solar da Água), uma forma alternativa de tratamento da água por meio da radiação solar; a água captada é armazenada em garrafas PET e exposta à radiação solar por 6h, proporcionando a desinfecção. O objetivo do trabalho é redigir um protocolo para orientação aos munícipes de regiões caracterizadas pela escassez de água tratada e incentivar ações salubres por intermédio da educação sanitária para a utilização do método SODIS.

Trata-se de pesquisa exploratório-descritiva, realizada a partir do levantamento bibliográfico nas bases Lilacs, Scielo, Biblioteca Virtual da USP, Biblioteca Virtual da Unicamp, Biblioteca da Unip e Biblioteca da Unicamp, nas quais foram selecionadas 48 referências relevantes para a composição da investigação.

A partir das bases científicas detectou-se que a principal dificuldade de implementação do método é a adesão e o treinamento. O protocolo elaborado inova no sentido de incluir não somente a execução da metodologia SODIS, mas também conceitos referentes a doenças de veiculação hídrica, promovendo a educação sanitária.

A criação do protocolo de orientação para aplicação do SODIS, além de ser um importante guia de orientação aos profissionais de saúde, resulta no incentivo à educação sanitária e na padronização da aplicação, reduzindo possíveis erros em sua utilização, aumentando a eficiência do método. Esses

avanços reduzem o risco de contaminação e o potencial patogênico, promovendo melhores condições na saúde da população local.